

AVALIAÇÃO ALELOPÁTICA E FITOQUÍMICA DE PTERIDÓFITAS NATIVAS DO RIO GRANDE DO SUL

Karina Paese (BIC-FAPERGS), Louisiane Bresciani (orientadora), Ana Cristina Atti dos Santos, Gabriel Pauletti, Luciana Atti Serafini, Luciana Duarte Rota - Divisão de Produtos Naturais/Instituto de Biotecnologia/UCS - kpaese@ucs.br

As pteridófitas são os primeiros vegetais a apresentarem vasos condutores e normalmente são encontradas em locais sombrios, úmidos e em ambientes de florestas vivendo como plantas epífitas. Na produção agrícola, as plantas indesejáveis são controladas por herbicidas que na maioria das vezes podem causar danos à saúde humana e ambiental. Visando diminuir a dependência aos herbicidas sintéticos é que passou-se a estudar o efeito alelopático, efeito este que é a interação entre os vegetais, no controle de plantas invasoras. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência alelopática de frações das espécies *Lycopodium clavatum*, *Lycopodium thyoides* e *Dicranopteris nervosa* frente à germinação e tamanho de radícula de *Lactuca sativa* (alface) e avaliar a composição química das frações apolares. Os extratos foram obtidos através de maceração hidroetanólica e após os concentrados foram submetidos a partição líquido-líquido com solventes de polaridade crescente resultando em quatro frações distintas. Estas frações foram analisadas por cromatografia gasosa acoplada a espectrômetro de massas para sua avaliação fitoquímica. Em seguida foi avaliado o potencial alelopático das frações, os testes foram desenvolvidos em Placas de Petri onde sementes de alface foram colocadas em presença das frações e tiveram sua germinação avaliada por 72 horas e o tamanho de radícula medido. Com os resultados da composição química obtidos através da análise dos fragmentogramas de massas foi possível verificar a presença de ácidos graxos, álcoois graxos e triterpenos, além de compostos marcadores de plantas superiores. Foram identificados ainda alguns terpenos. Estes compostos são comuns para as três plantas em estudo. Sobre os resultados de alelopatia, não foi possível verificar variação na germinação das sementes de alface frente às diferentes frações das plantas. Verificou-se uma diminuição no tamanho das radículas. Novos testes em diferentes concentrações serão realizados.

Palavras-chave: Alelopatia, Avaliação fitoquímica

Apoio: UCS, FAPERGS